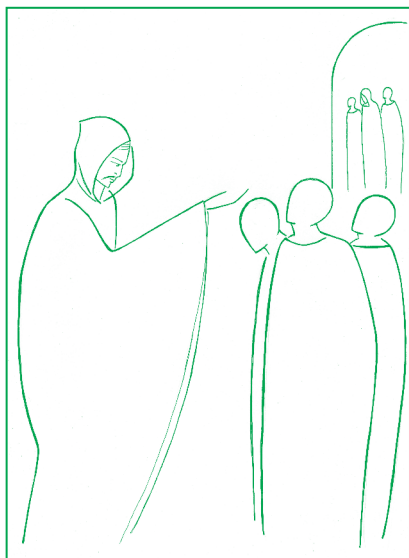


10º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L.: Sl 26 | M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD)

O Senhor é minha luz e salvação; / de quem eu terei medo? / O Senhor é a proteção da minha vida; / pe-rante quem eu tremerei?

1. Ao Senhor eu peço apenas uma coisa, * e é só isto que eu desejo: / habitar no santuário do Senhor * por toda a minha vida.

2. Pois um abrigo me dará sob o seu teto * nos dias da desgraça; / no interior de sua tenda há de esconder-me * e proteger-me sobre a rocha.

3. Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver * na terra dos viventes. / Espera no Senhor e tem coragem, * espera no Senhor!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco!

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Somos a família de Deus, sua Igreja, reunida para celebrar o dia do Senhor. Neste dia reservado para a glorificação de Deus e nossa salvação, agradeçamos a Cristo que nos associou a Ele quando disse que seus irmãos e irmãs são aqueles que fazem a vontade de Deus. Que possamos, iluminados pela fé, acolher e reconhecer a ação de Deus através de Jesus Cristo.

3 ATO PENITENCIAL

P. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores.

(silêncio)

Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

(Christe, eleison.)

Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro

de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 COLETA

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, fonte de todo o bem, atendei ao nosso apelo e fazei-nos, por vossa inspiração, pensar o que é certo e realizá-lo com vossa ajuda. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Ouçamos o Cristo, que fala por meio das Escrituras e nos associa à família de Deus.

6 PRIMEIRA LEITURA

(Gn 3,9-15)

Leitura do livro do Gênesis. Depois que o homem comeu da fruta da árvore, o Senhor Deus chamou Adão, dizendo: "Onde estás?" ¹⁰E ele respondeu: "Ouvi tua voz no jardim, e fiquei com medo, porque estava nu; e me escondi". ¹¹Disse-lhe o Senhor Deus: "E quem te disse que estavas nu? Então comeste da árvore, de cujo fruto te proibi comer?" ¹²Adão disse: "A mulher que tu me deste por companheira, foi ela que me deu do fruto da árvore, e eu comi". ¹³Disse o Senhor Deus à mulher: "Por que fizeste isso?" E a mulher respondeu: "A serpente enganou-me e eu comi". ¹⁴Então o Senhor Deus disse à serpente: "Porque fizeste isso, serás maldita entre todos os animais domésticos e todos os animais selvagens! Rastejarás sobre o ventre e comerás pó todos os dias da tua vida! ¹⁵Porei inimi-

zade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e a dela. Esta te ferirá a cabeça e tu lhe ferirás o calcanhar”. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

129(130)

No Senhor toda graça e redenção.

1. Das profundezas eu clamo a vós, Senhor, * escutai a minha voz! / Vossos ouvidos estejam bem atentos * ao clamor da minha prece!

2. Se levardes em conta nossas faltas, * quem haverá de subsistir? / Mas em vós se encontra o perdão, * eu vos temo e em vós espero.

3. No Senhor ponho a minha esperança * espero em sua palavra. / A minh'alma espera no Senhor * mais que o vigia pela aurora.

4. Espere Israel pelo Senhor, * mais que o vigia pela aurora! / Pois no Senhor se encontra toda graça * e copiosa redenção. / Ele vem libertar a Israel * de toda a sua culpa.

8 SEGUNDA LEITURA

(2Cor 4,13-18-5,1)

Leitura da Segunda Carta de Paulo aos Coríntios. Irmãos: ¹³Sustentados pelo mesmo espírito de fé, conforme o que está escrito: “Eu creio e, por isso, falei”, nós também cremos e, por isso, falamos, ¹⁴certos de que aquele que ressuscitou o Senhor Jesus nos ressuscitará também com Jesus e nos colocará ao seu lado, juntamente convosco. ¹⁵E tudo isso é por causa de vós, para que a abundância da graça em um número maior de pessoas faça crescer a ação de graças para a glória de Deus. ¹⁶Por isso, não desanimamos. Mesmo se o nosso homem exterior se vai arruinando, o nosso homem interior, pelo contrário, vai-se renovando, dia a dia. ¹⁷Com efeito, o volume insignificante de uma tribulação momentânea acarreta para nós uma glória eterna e incomensurável. ¹⁸E isso acontece, porque voltamos os nossos olhares para as coisas invisíveis e não para as coisas visíveis. Pois o que é visível é passageiro, mas o que é invisível é eterno. ^{5,1}De fato, sabemos que, se a tenda em que moramos neste mundo for destruída, Deus nos dá uma outra moradia no céu que não é obra de mãos humanas, mas que é eterna. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(Jo 12,31b-32)

Aleluia, aleluia, aleluia.

O príncipe deste mundo agora será expulso; / e eu, da terra levanta-do, / atrairei todos a mim mesmo.

10 EVANGELHO

(Mc 3,20-35)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ²⁰Jesus voltou para casa com os seus discípulos. E de novo se reuniu tanta gente que eles nem sequer podiam comer.

²¹Quando souberam disso, os parentes de Jesus saíram para agarrá-lo, porque diziam que estava fora de si. ²²Os mestres da lei, que tinham vindo de Jerusalém, diziam que ele estava possuído por Belzebu, e que pelo príncipe dos demônios ele expulsava os demônios. ²³Então Jesus os chamou e falou-lhes em parábolas: “Como é que Satanás pode expulsar a satanás? ²⁴Se um reino se divide contra si mesmo, ele não poderá manter-se. ²⁵Se uma família se divide contra si mesma, ela não poderá manter-se. ²⁶Assim, se Satanás se levanta contra si mesmo e se divide, não poderá sobreviver, mas será destruído. ²⁷Ninguém pode entrar na casa de um homem forte para roubar seus bens, sem antes o amarrar. Só depois poderá saquear sua casa.

²⁸Em verdade vos digo: tudo será perdoado aos homens, tanto os pecados, como qualquer blasfêmia que tiverem dito. ²⁹Mas quem blasfemar contra o Espírito Santo, nunca será perdoado, mas será culpado de um pecado eterno”. ³⁰Jesus falou isso, porque diziam: “Ele está possuído por um espírito mau”. ³¹Nisso chegaram sua mãe e seus irmãos. Eles ficaram do lado de fora e mandaram chamá-lo. ³²Havia uma multidão sentada ao redor dele. Então lhe disseram: “Tua mãe e teus irmãos estão lá fora à tua procura”. ³³Ele respondeu: “Quem é minha mãe, e quem são meus irmãos?” ³⁴E olhando para os que estavam sentados ao seu redor, disse: “Aqui estão minha mãe e meus irmãos. ³⁵Quem faz a vontade de Deus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe”. – Palavra da salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / Criador do céu e da terra, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da

Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, sustentados pelo espírito de fé, conscientes de que somos chamados a realizar a vontade de Deus em nossas vidas, supliquemos:

T. Vinde, ó Deus, em nosso auxílio!

1. Senhor, às vezes a vida nos parece pesada e o peso do dia a dia nos faz desanimar; conservai sobre nós o vosso Espírito para que não desanimemos mesmo quando nos faltam forças.

2. Senhor Deus, a vossa Igreja sofre muitas tribulações neste mundo, somos incompreendidos e até perseguidos por causa dos valores que defendemos; dai-nos a graça de perseverar na fé.

3. Senhor Deus, Vosso Filho e seus discípulos nem tinham tempo de se alimentar por causa das exigências da missão; concedei-nos a graça de sermos compreendidos por nossos familiares e amigos quando optamos por nos dedicar ao vosso Reino.

4. Senhor, que nos prometeis uma morada no céu; acompanhai todos aqueles que faleceram e que, em vida, entregaram-se às mesmas causas de vosso Filho Jesus.

(outras preces da comunidade)

P. Tudo isto vos pedimos, ó Pai, por Cristo nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L. e M.: Pe. José Weber, SVD)

Bendito seja o nome do Senhor / agora e sempre e por toda a eternidade!

1. Pelo pão que de sua bondade recebemos, / fruto da terra e do nosso trabalho!

2. Pelo vinho que de seu amor nós recebemos, / fruto da videira e do nosso trabalho!

3. Pelo alimento corporal que às

criaturas Ele dá, / o pão de cada dia que sustenta nosso corpo!

4. Pelo alimento espiritual que a seus filhos Ele dá, / sua Palavra e seu Corpo que sustentam nossa alma!

5. Bendizei ao Senhor, seus filhos todos, / bendizei o nome do Senhor!

6. Desde o nascer até o pôr do sol, / bendito seja o nome do Senhor!

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Olhai, Senhor, com bondade nossa disposição em vos servir, para que nossa oferenda vos seja agradável e nos faça crescer no amor. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV

(MR, p. 554)

CP. Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória. Só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permanecéis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com o esplendor da vossa luz. Eis, pois, diante de vós os inumeráveis coros dos Anjos que dia e noite vos servem e, contemplando a glória da vossa face, vos louvam sem cessar. Com eles também nós e, por nossa voz, tudo o que criastes celebramos vosso Nome e, exultantes de alegria, cantamos (*dizemos*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Nós proclamamos vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas. Criastes o ser humano à vossa imagem e lhe confiastes todo o universo para que, servindo somente a vós, seu Criador, cuidasse de toda criatura. E quando pela desobediência perdeu a vossa amizade, não o abandonastes ao poder da morte. A todos, porém, socorrestes com misericórdia, para que, ao procurar-vos, vos encontrassem. Muitas vezes oferecestes aliança à família humana e a instruístes pelos profetas na esperança da salvação.

T. A todos socorrestes com bondade!

CP. E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a ple-

nitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador. Encarnado pelo poder do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, Jesus viveu em tudo a condição humana, menos o pecado; anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. Para cumprir o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando, destruiu a morte e renovou a vida.

T. Por amor nos enviastes vosso Filho!

CP. E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, como primeiro dom aos vossos fiéis, o Espírito Santo, que continua sua obra no mundo para levar à plenitude toda a santificação.

CC. Por isso, nós vos pedimos, ó Pai, que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CP. Quando, pois, chegou a hora em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu-vos graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

CC. Celebrando, agora, ó Pai, o memorial da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu

Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação para o mundo inteiro.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

CC. Olhai, com bondade, a oblação que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo uma oferenda viva para o louvor da vossa glória.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso Bispo Odilo, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos, e todos os ministros da vossa Igreja, os fiéis que, ao redor deste altar, se unem à nossa oferta, o povo que vos pertence e aqueles que vos procuram de coração sincero.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

2C. Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os defuntos dos quais só vós conhecestes a fé.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

3C. E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, alcançar a herança eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos e todos os Santos, no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso, por quem dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Mc 3,35 e Sl 142 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Minha mãe e meus irmãos / são aqueles que fazem a vontade do meu Pai.

1. Vossa vontade ensina-me a cumprir, * porque sois o meu Deus e Senhor! / Vosso Espírito bom me dirija * e me guie por terra bem plana!

2. Indicai-me o caminho a seguir, * pois a vós eu elevo a minha alma! / Libertai-me dos meus inimigos, * porque sois meu refúgio, Senhor!

3. Por vosso nome e por vosso amor * conservai, renovai minha vida! / Pela vossa justiça e clemência, * arrancai a minha alma da angústia!

4. Para vós minhas mãos eu estendo; * minha alma tem sede de vós. / Respondei-me, ó vós, Deus fiel, * escutai-me por vossa justiça!

5. Demos glória a Deus Pai onipotente / e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, † e ao Espírito que habita em nosso peito, * pelos séculos dos séculos. Amém.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Senhor de bondade, a vossa força salvadora nos liberte das más inclinações e nos conduza pelo caminho do bem. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO PELAS VOCACÕES

T. Jesus, Mestre Divino, / que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, / continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, / pelas nossas escolas / e continuai a repetir o convite a muitos jovens. / Dai coragem às pessoas convidadas. / Dai força para que vos sejam fiéis / como apóstolos leigos, / como presbíteros e diáconos, / como consagrados e consagradas, / para o bem do Povo de Deus / e de toda a humanidade. Amém.

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Comum, III | MR, p. 583)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus todo-poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação.

T. Amém.

P. Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras.

T. Amém.

ACESSE AS PARTITURAS:

Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Barroto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **E-mail:** folhetopovodedeus@gmail.com | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração

P. Oriente para ele os vossos passos e vos mostre o caminho da caridade e da paz.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo,

desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

QUEM FAZ A VONTADE DE DEUS

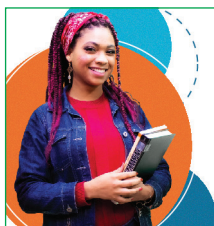
A Eucaristia que celebramos é o sacramento da caridade onde Jesus se doa a si mesmo, revelando-nos o amor infinito de Deus pela humanidade. Neste admirável sacramento, mistério de nossa fé e salvação, se manifesta o grande amor do Pai em Jesus Cristo, que nos amou até o fim, na morte de cruz, dando a sua vida para nos salvar, no pleno dom de seu corpo e sangue. Na celebração eucarística escutamos e meditamos a Palavra de Deus. É Ele mesmo quem fala ao seu povo, é o mesmo Cristo presente na sua palavra que anuncia o Evangelho. De fato, Jesus, verdadeiro homem, Filho de Deus realizou a plena vocação humana, destruiu definitivamente o mal e nos associou, como seus filhos, à sua vitória sobre o pecado e a morte. A Palavra de Deus deste domingo vai nos dizer quem quem se torna discípulo e missionário de Cristo se associa profundamente à família de Deus. Fazer a vontade de Deus nos faz sua família em Cristo.

A primeira leitura (Gn 3,9-15) nos mostra a humanidade que, culpada por desobedecer ao mandamento divino, é reencontrada por Deus, que toma a iniciativa e busca retomar o diálogo perdido. E pergunta "Onde estás?" E, de modo pedagógico, Deus a conduz a assumir a própria responsabilidade pelos próprios atos, pois na sua justiça, se compadece do ser humano e promete-lhe a vitória sobre o mal. É o símbolo do esmagamento da cabeça da serpente, uma luta deve ser travada contra o mal, mas o homem sairá vitorioso, pela graça e poder de Deus, em Cristo Jesus, sua paixão, morte e ressurreição. No Santo Evangelho (Mc 3,20-35) encontramos Jesus, que na sua fidelidade ao Pai até o sacrifício na

cruz, realizou aquilo que contrasta com a desobediência humana simbolizada pelo pecado dos primeiros pais. Os exorcismos de Jesus são a prova de que o Reino de Deus chegou, o mal é vencido, Ele é mais forte, veio em socorro da fraqueza humana na luta cotidiana contra todas as manifestações do mal, sem compactuar com satanás. Neste contexto não esqueçamos que todos os que abraçam a vontade do Pai e a cumprem perfeitamente, seguem o exemplo do Filho, Jesus. Estamos unidos a Cristo com fortes vínculos, na fé, comparados aos mais estreitos laços afetivos familiares. É dessa união com Cristo, na única vontade do Pai, que encontramos a força para vencer o mal. No coração e na vida levamos isto: "Quem faz a vontade de Deus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe".

A segunda leitura (2 Cor 4,13-5,1) nos mostra que, a partir do momento em que o ser humano exterior desaparece, nasce uma nova humanidade interior. Assim, o homem velho dá lugar ao homem novo. Na provisoriamente da vida nos deparamos com tantas tribulações na vida. Como discípulos de Jesus vivemos o provisório com os olhos voltados para o eterno. De fato, a expectativa da felicidade após a morte é assegurada pela fé na misericórdia de Deus, que a todos perdoa, ao reconhecerem seu pecado. No caminho de cumprimento pleno da vontade do Pai, em Jesus Cristo, "sabemos que, se a tenda em que moramos neste mundo for destruída, Deus nos dá outra moradia no céu, que não é obra de mãos humanas e que é eterna".

Dom Ângelo Ademir Mezzari, RCJ
Bispo Auxiliar de São Paulo



#VESTIBULARUNIFAI

Agente transforma o seu futuro

Faça seu curso de **GRADUAÇÃO OU PÓS** com **35% DE DESCONTO!** Saiba mais sobre a parceria entre o UNIFAI e a Arquidiocese. Fale conosco!

WhatsApp: (11) 5087-0187

